

# Análise da Base Nacional Comum Curricular de Linguagens

**Sheila Byrd Carmichael**  
**Junho de 2016**

# Pontos Fortes

- A Base de Linguagens reconhece a importância da integração interdisciplinar entre áreas
- A Base prioriza a aplicabilidade do “mundo real” nos objetivos ano a ano
- A Base comunica a necessidade dos estudantes entenderem o uso da linguagem como forma de promover a cidadania
- A Base fomenta a curiosidade dentro e fora de sala de aula

# Pontos Fortes da Revisão

- Manutenção de objetivos louváveis
- Organização dos padrões curriculares por aspectos de leitura
- Progressão ano a ano
- Mais ênfase em gramática

# Recomendações Gerais

- Igualar a atenção dada aos aspectos sociais, emocionais ou políticos da leitura.
- Preencher as lacunas e deletar repetições de conteúdos
- Tornar a linguagem mais clara e os objetivos de aprendizagem ainda mais específicos
- Refinar os verbos que introduzem os objetivos para que sejam mais mensuráveis ou observáveis

# A Base – Revisões Específicas

- Leitura
- Escrita
- Fala e Escuta
- Convenções orais e escritas
- Pesquisa
- Mídia

# Comparação com o Common Core

- A Base compreende apenas “ a base do currículo de todas as escolas brasileiras – a base não é o currículo inteiro, mas parte dele” (BNCC, Primeira versão, página seis)
- O Common Core “Não é – não pode – enumerar todos ou até a maioria dos conteúdos que os estudantes devem aprender. O Common Core deve, portanto, ser complementado por um currículo rico em conteúdos e consistente com as expectativas apresentadas nesse documento” (CCSS, página seis)

**Sheila Byrd Carmichael**  
**byrdsheila@me.com**